

# Boletim da União Social Espírita

## CONVOCAÇÃO DO II CONGRESSO ESPÍRITA ESTADUAL

Agora que já está feita, graças ao impulso dado pela USE, a unificação do Espiritismo do Estado e no País, conforme acórdão celebrado no Rio de Janeiro a 5 de Outubro findo e que esta Diretoria Executiva está iniciando preparativos para a convocação do II Congresso Espírita Estadual, é indispensável que se conheça a verdadeira situação do nosso movimento no âmbito estadual; para isso necessitamos receber relação de todas as instituições espíritas existentes em cada cidade para se verificar quais as que ainda não estão integradas na USE.

Solicitamos, pois, o concurso precioso de todos os centros espíritas do Interior e da capital, como também de confrades interessados em auxiliar esse empreendimento, remetendo-nos com urgência, até 30 de Abril p. futuro, relação nominal dessas instituições e respectivos endereços.

Esperamos assim a colaboração de todos e antecipamos nossos agradecimentos com votos de paz e união em nome do Divino Mestre.

União Social Espírita  
A Diretoria Executiva

## SUGESTÕES PESSOAIS

De acordo com o artigo 36, parágrafo 1.º do Cap. 6.º e artigo 41 e 44 do Cap. 8.º dos Estatutos da USE, em vigor, que prescreve renovação de Conselho e Diretoria, bem como reforma de Estatutos de 3 em 3 anos, solicitamos dos confrades em geral, dos centros espíritas e das União Municipais e Distritais, que nos remetam sugestões referentes a essas providências.

Tais sugestões devem vir por escrito, de forma simples e resumida, e devidamente assinadas pelos proponentes.

União Social Espírita  
A Diretoria Executiva

## CONCENTRAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS DO BELEM

A USE, a exemplo do que fez em outros distritos desta Capital, está convocando os centros espíritas do Belem para uma reunião no próximo dia 26 do corrente, domingo, às 15 horas, na sede do C. E. "Nova Era", à Rua Martim Afonso n. 194. Esta convocação tem por finalidade o debate sobre assuntos de interesse do movimento de unificação, a formação da União Distrital Espírita do Belem, e troca de ideias sobre o II Congresso Espírita Estadual que está sendo

convocado para insaltar-se em Junho p. futuro.

À noite daquele mesmo dia, às 20 horas, naquele mesmo local, será realizada uma sessão pública com números artísticos e falará um orador designado pela USE. Para esta reunião são convidados todos os centros espíritas e confrades moradores naquele bairro e adjacências.

## CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL

O novel Conselho, saído do pacto aureo de 5 de Outubro do ano findo, realizou a 4 do corrente mais uma sessão ordinária, na sede da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro. Foram debatidos varios assuntos de interesse geral para o movimento de unificação e reina o mais são entusiasmo para que no mais breve espaço de tempo possível a unificação Nacional esteja consolidada em todos os quadrantes da Patria do Evangelho. Estuda-se a possibilidade do envio de delegações a varias Capitais de Estados da União, afim de colaborar na formação das União Estaduais. A próxima reunião do Conselho será realizada no dia 1.º de Abril próximo f, às 14 horas.

## AI VEM O CENSO!

O Censo, a realizar-se em 1.º de julho de 1950, em sua pergunta 11 (onze) pedirá que declares a tua religião.

Deverás escrever: *Espírita*.

Se colocares outras palavras ou acrescentares qualquer designação, como por exemplo Espírita-cristão, Kardecista etc., não serás contado como espírita, mas como pertencente ao grupo de religiões diversas.

Concorre com o teu esforço, espalhando essa recomendação entre todos os teus conhecidos.

Nós te pedimos e o Governo te pede: escreve simplesmente — *Espírita*, quer para a tua pessoa, quer para os teus filhos.

Jornalistas, locutores de rádio e oradores espíritas: unamo-nos em torno dessa propaganda, proclamando a necessidade de se escrever simplesmente — *Espírita*.

NOTA: — De acordo com a Lei, as declarações prestadas terão caráter confidencial e não poderão ser objeto de divulgação que as individualize ou identifique.

Tudo nos diz que o Censo de 1950 será muito mais perfeito que o anterior.

## ANUNCIOS

Os confrades que desejarem auxiliar a propagação doutrinária inserindo anuncios neste jornal queiram dirigir-se á Redação que lhes prestará todas as informações necessárias.

## DEPARTAMENTO DAS MOCIDADES

### BOA NOTICIA!

Quando o Departamento das Mocidades levou a cabo a magnífica Primeira Reunião das Mocidades Espíritas do Estado, com a colaboração unanime dos moços espíritas, pessimistas não faltaram que, não podendo negar o brilhantismo daquele certamen, "previram", no entanto, que suas conclusões e recomendações, "como as de outros congressos", ficariam apenas no papel. Então, nda respondemos, tão difícil é prever-se o futuro... Com o conhecimento, porém, que, graças a Deus, possuímos do caráter da grande maioria dos nossos confrades moços e com a certeza inabalável da veracidade da lei da evolução, não duvidávamos, como não duvidamos, de que, alem da oportunidade impar que a Reunião oferecêra aos moços de se confraternizarem, produziria ela outros frutos não só no campo da organização, mas também, e principalmente, no da unificação dos espíritas em geral.

Realmente, nem bem terminára o memorável conclave, recebiamos, de inumeras Mocidades do Interior pedidos insistentes de remessa dos novos modelos de estatutos e regimento, para aos mesmos se adaptarem. Na Capital, a "Mocidade Espírita do Bosque da Saúde" e a "União da Mocidade Espírita L. A. P. P. A." convocaram reuniões extraordinárias de seus sócios com o mesmo objetivo de se adaptarem às conclusões da Primeira Reunião. A correspondência entre os moços de diversas Mocidades intensificava-se muito, prenunciando u'a maior aproximação de espíritos e idéias.

Agora, eis que nos chega de Barretos outra notícia alviziara: ambas as entidades juvenis daquela cidade unem-se em nova entidade independente, escolhem seus conselheiros entre inumeros elementos dignos do espiritismo local, e juntam seus esforços para melhor concretizarem seus fins. Aos 12 de fevereiro dêste ano deu-se êste acontecimento digno de um registro especial: a "Juventude Espírita de Barretos" (departamento da "Sociedade Espírita 25 de Dezembro") e a "Mocidade Espírita Rubens Jorge" (departamento do "Centro Espírita Amor, Fé e Caridade") desaparecem para dar lugar à já pujante "Mocidade Espírita de Barretos", agora representante efetiva de todos os moços espíritas daquela localidade.

Exemplo digno de ser imitado! Resultado, sem duvida nenhuma, do espirito de conciliação e unificação que a U. S. E. vem pregando e o Departamento, com a boa vontade dos moços espíritas de nossa terra, concretizando, no setor da Mocidade! Nossos parabens calorosos a todos os ele-

mentos da nova entidade e nossos votos sinceros de que êsse exemplo seja seguido por todos aqueles que têm uma responsabilidade maior sobre seus ombros, porque são espíritas.

A título excepcional, e como homenagem aos bravos barretenses, damos, nesta coluna, os nomes daqueles que constituem a primeira Diretoria e o primeiro Conselho Consultivo da Mocidade:

DIRETORIA: Presidente, Octavio Falchetti; Vice-presidente, Mauricio Ferreira; 1.ª Secretária, Adalgisa Martha Fernandes; 2.ª Secretária, Nair de Castro; Tesoureiro, Donato Ferreira; Diretor de Estudos, Altivo Ferreira; Diretor Social, Dagmar Flosi; Diretor de Propaganda, Gamaliel Ferreira. CONSELHO CONSULTIVO: Dr. Wilson Ferreira de Mello, Da. Ester de Araujo Reis, Sr. José Martins Fernandes.

## GRATA EFEMERIDE

Em data de 5 de março corrente comemorou seu segundo aniversário de existência a "Mocidade Espírita do Bosque da Saúde".

Dizer o que tem sido a obra dessa entidade juvenil é fazer um relatório vivo do trabalho de uma plêiade de moços conscientes da Doutrina Espírita e da responsabilidade que seus adeptos têm, como obreiros do Senhor que devem ser. Trabalho anônimo, nem sempre produtivo mas sempre meritório tem sido êle: aulas de evangelização às crianças do bairro ministradas nos centros espíritas lá existentes; conferências públicas aos adultos; campanha para construção de uma escola de alfabetização; maior união entre todos os espíritas do bairro; reuniões de cunho cultural e doutrinário em sua sede; colaboração efetiva às iniciativas do Departamento das Mocidades. Tudo isso, que se sintetiza em poucas palavras, tem custado muito de energias físicas e espirituais daqueles nossos confrades. Não contentes com isso, porém, e dispostos ainda mais ao trabalho, acabam de estender seu campo de ação ao bairro de Vila Mariana, no qual pretendem desenvolver o mesmo trabalho já, com tanto êxito, desenvolvido no Bosque da Saúde. Para tanto, arregimentam os moços espíritas da Vila e com a colaboração dos esclarecidos diretores dos Centros do bairro, esperam levar a bom termo sua empreitada. A "Mocidade Espírita do Bosque" passar-se-á a chamar "Mocidade Espírita do Bosque-Vila Mariana", é o que nos informou sua presidente na bela festa que realizaram no dia 5 no Centro Espírita "Pedro e Anita". Nessa festa fez-se ouvir, como orador oficial, o nosso estimado Vinicius, alem de vários orado-

res representantes de Mocidades da Capital e de Santos, assim como a representante do Departamento das Mocidades, Srta. Elza Mazzoneto, nossa companheira da comissão diretora.

A "Mocidade Espírita Bosque-Vila Mariana" os votos entusiasmados do Departamento para que prossiga sempre na esplendida trajetória traçada!

NOTA: Qualquer notícia referente ao movimento de Mocidades Espíritas deve ser encaminhada à União Social Espírita, aos cuidados de Hermínio Vicente.

## INAUGURAÇÃO DE CENTRO

Em Paranaíba, no vizinho Estado de Mato Grosso, realizou-se, solenemente, a 22 de Janeiro do ano em curso, a empolgante e festiva inauguração do Centro Espírita "Jesus Consolador", em sua espaçosa e confortável Sede Própria, que foi recentemente edificada, sita à Rua Visconde de Taunay, s/n, onde compareceram, gentilmente, além de inúmeros irmãos e companheiros de ideal, médicos, advogados, o insigne Prefeito Municipal e as autoridades daquela próspera e florescente cidade matogrossense, num gesto altamente social, gentil e cavalheiresco, demonstrando, assim, ser um povo realmente culto, independente, sem pêsas e preconceitos sociais, procurando investigar, conhecer e examinar tudo, conforme nos aconselha, sabiamente, o grande apóstolo dos gentios. A inauguração do Centro, portanto, teve lugar, respectivamente, às 14,30 horas, mais ou menos, em data acima mencionada, num ambiente de verdadeira harmonia e fraternidade, havendo comparecido, tanto da cidade como da circunvizinhança, numerosa e seleta assistência, ávida de consolo, de luz e dos sagrados ensinamentos do meigo Nazareno. Fizeram uso da palavra, nessa ocasião, os valorosos companheiros Nelson Martins Goulart, presidente do Centro; Antonio Garcia de Freitas, orador do mesmo; sr. Edú Queiroz Neves, Prefeito da cidade; dr. Vladislau Garcia Gomes, advogado ali residente; e o modesto autor desta singela reportagem. Foi encerrada, finalmente, a grandiosa e brilhante inauguração, dentro da mais bela cordialidade, da maior alegria e contentamento, notando-se, claramente, em todos os semblantes um sorriso íntimo de imenso prazer e satisfação. Esteve presente, a convite muito honroso, como orador e presidente do ato inaugural, o confrade que esta humilde nota traçou e subscreve. Que o Pai celeste, em sua misericórdia, proteja e ilumine sempre, os novos e devotos obreiros da eterna e bendita vinha do Senhor.

Leonardo Severino

## NOVA UNIÃO MUNICIPAL

Acaba de ser organizada na cidade de Araraquara, sob os auspícios da USE, a União Municipal Espírita órgão que visa maior união e confraternização entre os espíritas daquela cidade.

A novel instituição está constituída com a seguinte diretoria: Presidente: Francisco Bagnato, Secretário: Aroldo Rossoni e Tesoureiro: José de Lima Pezza.

## O toque da alvorada

Sê leal para contigo mesmo. — Confúcio.

FELICIANO SANTOS

Não podia ser mais alviziante a idéia da criação de escolas de educação espírita, neste instante ventilada pela União Social Espírita de São Paulo. É uma idéia que há de criar proselitismo porque representa mais uma pérola que se vai juntar ao grande colar do Espiritismo, cuja missão tem sido, em todos os tempos, a de guiar a humanidade terrena, procurando valorizar e sublimar-lhe a alma para que, confiante em si mesma, possa elevar-se ao seu Divino Criador.

A criação dessas escolas significa sobre todos os aspectos um ponto alto da lealdade que os espíritas devem ter para consigo mesmos, procurando dessa forma, evoluir para a doutrina que abraçaram, a educação e a instrução de seus descendentes, onde naturalmente ingressariam espontaneamente livres dos preconceitos criados pelo dogmatismo de outras religiões, preconceitos estes, que de modo algum, se ajustam aos seus pontos de vista, livrando-se ao mesmo tempo das imposições de arditas mentiras ao inscreverem os seus rebentos em instituições que, para recebê-los de boa vontade, torna-se necessário aos pais se lhes declare serem os interessados, católicos, apostólicos e romanos...

Declarações dessa natureza, sobre ser uma deslealdade que os pais espíritas cometem a si mesmo, redundam, embora subjetivamente, em humilhação para os educandos, seus filhos do coração, aos quais por um dever precípua, devemos ensinar a verdade e simplesmente a verdade.

Ora, a criação de uma instituição de educação e instrução moldada nos preceitos da mais conciliadora e consoladora das doutrinas cristãs, — o Espiritismo, — virá concorrer para que não mais desviemos os nossos descendentes da rota que presentimos uma boa rota; para que não continuemos a submetê-los a injunções confusionistas impostas por momentâneas circunstâncias nem relegá-los a um futuro de sua livre escolha em questão de educação e instrução no pressuposto de que a esta altura, encontrarão eles, as suas próprias diretrizes.

É o toque da alvorada que nos desperta a consciência para o

muito que podemos realizar em nosso próprio benefício e, concomitantemente, em benefício da doutrina que esposamos. Encaixar tal escôpo, seria desnecessário. Todos os espíritas hão de concordar que sem uma boa educação e instrução plasmadas nos verdadeiros ensinamentos impostos pela solidariedade cristã da forma que nos é ditada pelos guias que nos visitam diariamente, a humanidade estarecerá diante do *Moloch* das dúvidas e das incertezas, da mentira e da obscuridade.

Temos que nos esforçar para a consecução de tão grandioso plano. Negar os espíritas a sua relevante solidariedade a tão auspiciosa conquista, seria desvirtuar o conceito de Confúcio: "Sê leal para contigo mesmo".

## Objecção de consciência

Garry Davis ex-aviador norte-americano, que perdeu sua cidadania para intitular-se cidadão do mundo e que atualmente anda exemplificando na Europa sua teoria denominada de "Objecção de consciência", segundo a qual tudo aquilo que for contrário à liberdade de consciência individual deve ser rejeitado, tornou-se ele e seus aderentes conhecidos no mundo todo.

As consequências dessa teoria, como se percebe, são muito amplas e imprevisíveis, tendendo a alterar leis, costumes e hábitos milenares de indivíduos e nações, desde que seja adotada pela maioria.

Já entrou em choque com o serviço militar obrigatório; os objetores de consciência devem se opor a essa lei, declarar às autoridades que não a executam mesmo incorrendo nos rigores da lei e tornando-se apátridas.

Mas estas ressalvas de consciência não representam coisa nova: a extinta Companhia de Jesus fundada por Loyola em 1550 já as adotava e seus Estatutos estabeleciam objeções para inúmeros casos de crimes e contravenções que deviam ser formulados, é claro, não pelo povo ou pelas vítimas dessa sociedade de negrada memória, mas sim pelos seus próprios membros, que assim ficavam livres de escrúpulos e podiam transgredir como quizessem todas as leis inclusive às da moral e às da piedade humana.

Agora, entretanto, talvez por terem evoluído, ou porque tais coisas não lhes dão mais lucro, os mesmos jesuitas estão se opondo à teoria de Garry Davis, condenando a "objecção de consciência" conforme se vê da notícia que abaixo se transcreve e que se refere justamente ao serviço militar obrigatório, que os próprios padres se recusam a prestar, sob

alegação de ser ato contrário à sua consciência religiosa:

## A IGREJA CATOLICA NÃO APROVA A OBJEÇÃO DE CONCIENCIA

VATICANO, 23 (AFP) — A Igreja não aprova a objeção de consciência: é isto o que ressaltou de um artigo da revista "Católica", publicada pelos padres jesuitas da província romana da Companhia. O artigo mostra primeiramente que, desde o início do cristianismo, os cristãos não consideravam que servir nos exércitos imperiais fosse incompatível com a sua fé. Para a Igreja, diz o artigo, o uso da força, a serviço da justiça ou da defesa, é considerado perfeitamente legítimo.

Depois de acentuar que a Igreja condenou o militarismo, "grave mal engendrado pelas concepções materialistas que sufocaram o culto da justiça", a revista acrescenta: "O serviço militar, pelo contrário, é um dever do cidadão em relação à sua pátria. Nas condições de insegurança do mundo atual, os povos não podem permanecer desarmados sem comprometer a sua independência".

## UNIÕES DISTRITAIS

Como preparação para o II Congresso Estadual Espírita, de Junho, e a exemplo do que vem sendo feito nos bairros da Penha, Sant'Ana e Belem, apelamos para os Centros Espíritas de todos os bairros da Capital no sentido de se unirem entre si constituindo esses beneméritos e uteis agrupamentos distritais, que tanto virão concorrer para a fraternização geral.

## O ESPÍRITO

Habitante do espaço, Fenix que renasce da matéria, peregrino dos mundos que deixa em cada um deles um ser que foi e é ele; conta suas horas por duração de vida, guerreiro incansável, veste-se de organismo para lutar e acrescentar aos seus domínios mais verdade e a seu poder mais luz. Seu nome é um pensamento que resume num ato todas as virtudes.

É conhecido pela apoteose de seus feitos, impressa nas dobras de sua consciência. Reside fora das esferas de ação e sensação humanas. Senta-se no eter. Vê passar a seu lado os tempos cujo sopro sacode sua fluidica vestidura, resto flutuante, azul despreendido da suspensa tenda de estrelas que lhe servem de morada.

Preside desde o Olimpo aos movimentos e harmonias do Universo que uma vez habitou, e no qual, com a justiça por morte, saiu triunfante de si mesmo. E depois de saborear suas glórias, prepara-se para outras empresas em mundos ignorados.

Daniel Suarez Artazu.